



1. Introdução

O Programa de Formação de Agentes para Sustentabilidade do Software Público Brasileiro (PRO-SPB), é um projeto de extensão desenvolvido na Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) por meio dos professores e também coordenadores Jorge Luis Cavalcanti Ramos e João Carlos Sedraz Silva, tem por finalidade a promoção de atividades para formação de agentes para a sustentabilidade do Software Público Brasileiro. O programa é constituído por um conjunto de ações voltado para a promoção e fortalecimento do software público brasileiro.

Uma das ações foi a criação de uma célula empreendedora constituída por alunos e professores unidos em torno de um propósito em comum, empreender ações colaborativas para promoção e fortalecimento do Software Público Brasileiro.

2. O que são células empreendedoras

O idealizador do projeto células empreendedoras, conceitua que “Células Empreendedoras são grupos de universitários orientados por professores que através de mídias sociais e um ecossistema de ações de fomento à criatividade são encorajados a terem mais autonomia e um espírito empreendedor em parceria com instituições públicas ou empresas.” (CRUZ et al. 2012) O referido projeto tem como objetivo “[...] fazer com que os demais jovens aprendam a empreender suas ideias e vidas profissionais, e através disto contribuam para o desenvolvimento da instituição de ensino onde convivem.” (CRUZ et al. 2012)

2.1 Célula Empreendedora do Software Público Brasileiro

A Célula Empreendedora do Software Público Brasileiro é formada por um líder (escolhido entre os discentes participantes do projeto), dois professores orientadores (integrantes da equipe executora), o conjunto de estudantes interessados, e um ambiente virtual colaborativo a ser criado no site do programa. O líder e os professores orientadores, tem como missão motivar os alunos a realizarem ações proativas e colaborativas em torno das atividades do programa. Dentro da célula do SPB os alunos são estimulados a participarem da organização de eventos, cursos de capacitação, desenvolvimento de software, consultorias, entre outras atividades possíveis.

3. Resultados

São resultados obtidos pela Célula Empreendedora do SPB, a formação de três startups que atuarão com SPB por discentes participantes do projeto, são elas:



A LivreTec foi iniciada por 03 alunos que compõem o programa PRO-SPB, estes que já tinham participado da disciplina Núcleo Temático do SPB, componente curricular e que faz parte do conjunto de ações do projeto, viram ainda na disciplina uma oportunidade para empreender com um modelo de negócio voltado para as soluções do Portal do Software Público Brasileiro. A empresa está incubada na ISA – Incubadora do Semiárido – IF Sertão-PE.

Recentemente, participou do evento Campus Party realizado em Recife, por meio do programa "Startups & Markers", no qual teve oportunidade de dispor de um espaço físico para apresentar seu projeto aos investidores no evento e seu negócio para clientes e visitantes, além de receberem mentorias.



Criada com um modelo de negócio baseada na prestação de serviços para soluções ofertadas no Portal do SPB, a Sysvale surge para atender as demandas que envolvem SPB. A Sysvale ainda desenvolve um software para gestão escolar que encontra-se em processo de incubação no ITEP.

A Sysvale firmou ainda uma parceria com a UNIVASF através do PRO-SPB para o projeto de uma residência em SPB. Inspirado nos programas de residência médica, a residência em SPB destacou-se como uma inovação que integra a universidade, a empresa e o software público e tem a proposta de possibilitar aos alunos aprender e se capacitar em varias soluções disponíveis no portal do SPB.

A Escola Regional de Computação Bahia, Alagoas e Sergipe (ERBASE) é um evento promovido pelo Sociedade Brasileira de Computação, realizado em Feira de Santana na Universidade Estadual de Feira de Santana entre os dias 20 e 23 de maio, premiou o projeto de Residência em Software Público Brasileiro como melhor ideia inovadora apresentada no evento.



A Aplicativaria é uma empresa que atua principalmente na área de desenvolvimento de soluções mobile. O principal objetivo é facilitar a inclusão digital e mobile na região do Vale do São Francisco, desenvolvendo e/ou adaptando soluções para plataformas móveis. A empresa fornece, também, uma série de serviços de instalação, manutenção e customização de softwares públicos. É desenvolvedora do G-Transp, um gerenciador de conteúdo público que adapta as prefeituras à Lei de Acesso à Informação.